

N.º 68

AGOSTO DE 1905

SEXTO ANNO

BOLETIM PHOTOGRAPHICO



SUMMARIO

dos principaes artigos:

O PHOTOGRAPHO E O CLIENTE * PRO-
CESSO DE TRICHROMIA SIMPLIFICADO *
COMO SE DEVEM EMMOLDURAR AS PHO-
TOGRAPHIAS * PRODUCTOS E MATERIAL
NOVO * FORMULARIO, ETC.

EDITORES & PROPRIETARIOS
WORM & ROSA
RUA DA PRATA. 135. 137.
LISBOA ==

ELEGANTES, PRATICOS, LEVES

EXPLENDIDO ACABAMENTO

CARREGANDO-SE EM PLENA LUZ



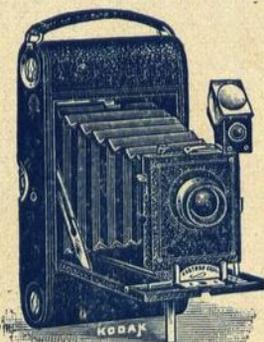
Os aparelhos photographicos de mais fama entre todos
que trabalham em photographia são os

KODAK

KODAKS DE FOLLE - D'ALGIBEIRA

Dando negativos $6\frac{1}{2} \times 9$; $7 \times 11\frac{1}{2}$; 9×9 ;
e $8 \times 10\frac{1}{2}$; cent.

DESDE 53 FRANCOS



KODAKS CARTOUCHES para pelliculas e chapas

Dando negativos $8 \times 10\frac{1}{2}$; $10 \times 12\frac{1}{2}$
e 13×18 ct.

DESDE 90 FRANCOS

KODAKS PANORAMICOS

N.º 1 para clichés $6\frac{1}{2} \times 18$ cent.....	16\$000 réis
» 4 » » $9\frac{1}{2} \times 32$ cent.....	23\$000 »

KODAKS DE TODOS OS FORMATOS, DE 6,50 A 185 FR.

Catalogo illustrado gratis

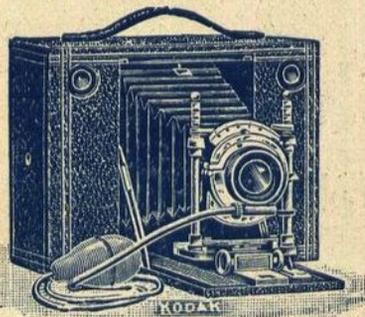
PAPEIS PHOTOGRAPHICOS EASTMAN

CONHECIDOS E EMPREGADOS EM TODO O MUNDO

Papeis Solio, de Brometo, Nikko, Dekko

PEÇAM O CATALOGO

EASTMAN KODAK Sociedade ano-
nima franceza
com o capital de 1.000.000 francos.



4-Avenue de l'Opéra-5

4-Place Vendôme-4

PARIS

Todos os productos desta fabrica estão á venda na casa Worm & Rosa
135, Rua da Prata, 137 - LISBOA



Os productos chimicos
da marca

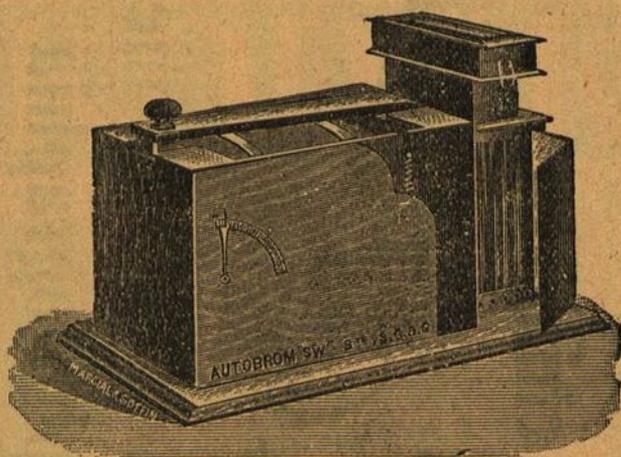
POULENC FRÈRES

são os melhores
para photographia

Straight-Warehouse

A ÚLTIMA NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

O Auto-Brom "S. W."



Straight-Warehouse, constructor

Machina de imprimir automaticamente provas photographicas, papeis, cartões ou chapas de brometo e chloreto de prata.

Sem a menor fiscalisação da parte do operador esta machina, com o tempo de exposiçào automaticamente exacto, imprime uma série indefinida de provas com rapidez, regularidade e certeza do resultado da impressào.

PEDIR AS INSTRUCÇÕES DETALHADAS

Á REDACÇÃO DO BOLETIM

Remessa gratis

Boletim *Photographico*

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA DE PHOTOGRAPHIA

DIRECTOR

Arnaldo Fonseca

EDITORES E PROPRIETARIOS

Worm & Rosa — Lisboa

Portugal

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

PORTUGAL E COLONIAS:

1:600 réis por anno

150 » numero avulso

BRAZIL:

10:000 réis fracos por anno

1:000 » numero avulso

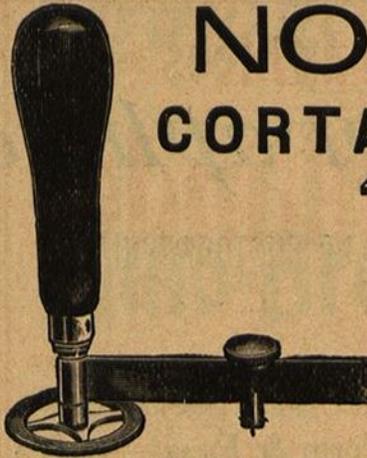
PAGAMENTO ADIANTADO

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM JANEIRO E SÃO SEMPRE POR UM ANNO COM PLETO OU 12 NUMEROS.

AGENTES DO BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Torres & Torres — Africa Occidental — Benguella.

A. J. da Silva Porto — Brazil — Estado do Rio — R. do General Osorio, 6 — Nictheroy.



NOVIDADE! CORTA-CIRCULOS "IDEAL",

para cortar circulos de qualquer formato.

Indispensavel aos photographos e amadores.

Muito pratico!

Quatro modelos:

N.º 1	cortando até 10 cm.	de circunferencia	1\$600
» 2	»	» 15 »	2\$600
» 3	»	» 20 »	3\$500
» 4	»	» 25 »	4\$400

DEPOSITARIOS

WORM & ROSA

LISBOA

Chapas, Papeis, Productos Photographicos

GUILLEMINOT

**R. GUILLEMINOT, BOESPFLUG & C^{IE}
PARIS**

Chapas de Gelatino-brometo de prata "LA PARFAITE"

Chapas de lactacto de prata para POSITIVOS

Chapas PELLICULARES especiaes para carvão, Phototypia

Chapas ANTI-HALO (privilegiadas S. G. D. G.) para interiores e contra a luz

CHAPAS OPALINAS PARA VITRAES E VISTAS ESTEREOSCOPICAS

Papel de LACTO-CITRATO de prata

Papel de GELATINA-BROMETO de prata—Papeis de CARVÃO

REVELADORES EM TUBOS, PRODUCTOS, APPARELHOS E ACCESSORIOS

Medalha d'ouro na Exposição Universal 1900

Depositarios em Lisboa: WORM & ROSA

Apparelhos photographicos

Voigtländer

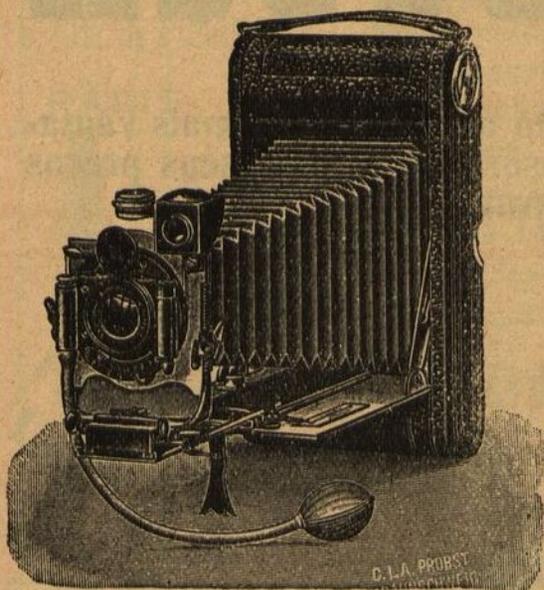
Camara "Long-Focus"

Camara "Scheeren"

Camara "Heliar"

Camara "Klapp"

== Machinas de Pelliculas ==



Tiragem dupla
com
cremalheira

Preço M. 170

Completa para pelliculas
8,3 × 10,8
e chapas 9 × 12 cm.

Com objectiva
Collinear III 2 f: 6,8
e
obturador automatico

Funcionamento
facil

Construção elegante

Pezo reduzido

Catalogos publicados dos nossos aparelhos e objectivas:

**Colliner, Heliar,
Dynar, Tripla-Anastigmatica, Euryscope**

Enviam-se gratis

Voigtlander & Sohn, A.-G., Braunschweig

Opticos

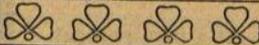
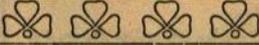
Agentes para Portugal e colonias:

Worm & Rosa — R. da Prata, 135 e 137

LISBOA



MARCA DA FABRICA



As Objectivas
e Apparelhos

BUSCH

são as melhores e mais vanta-
josas, devido aos seus preços
baratos.



PEÇAM OS NOVOS CATALOGOS DE 1905

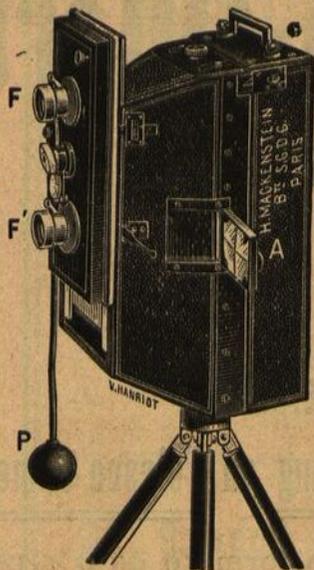
EMIL BUSCH

Actien-Gesellschaft

Casa fundada em 1800

Rathenow (Prussia)

A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos — Exigir a marca



15, RUE DES CARMES

PARIS



A SOCIEDADE
ANONYMA
FRANCEZA

DOS



ESTABELECIMENTOS MACKENSTEIN

Tem sabido
conserar o pri-
meiro logar na fa-
bricação de machi-
nas photographicas
pelos aperfeiçoamentos
importantes que acaba de
introduzir nas suas ultimas
creações.

Jumelles Estereo-panoramicas

6 1/2 x 9 8 x 9 9 x 12

Jumelles reduzidas de descentramento duplo

6 x 13 e 8 x 18

Cada um destes maravilhosos instrumentos encerra na
realidade tres aparelhos diferentes e completissimos.

Pedir a descripção (nu-
mero excepcional do jorna
«L'Arc en Ciel») gratis
franco.

Envia-se o catalogo gera
contra 40 centimos em sellos
de todos os paizes.

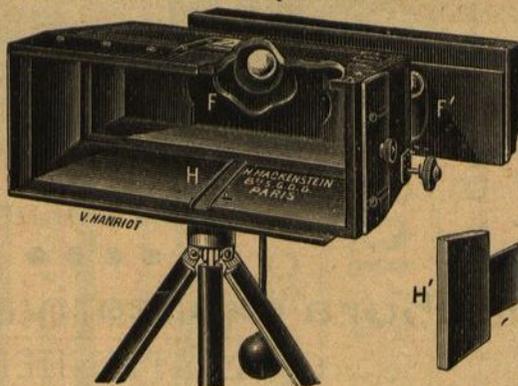
Fornecimento completo

DE TUDO QUE RESPEITA A

PHOTOGRAPHIA

ESTEREOSCOPIOS — GRANDE VARIEDADE

De mão e americanos



Alto-Stéréo-Quart

STEINHEIL-PARIS

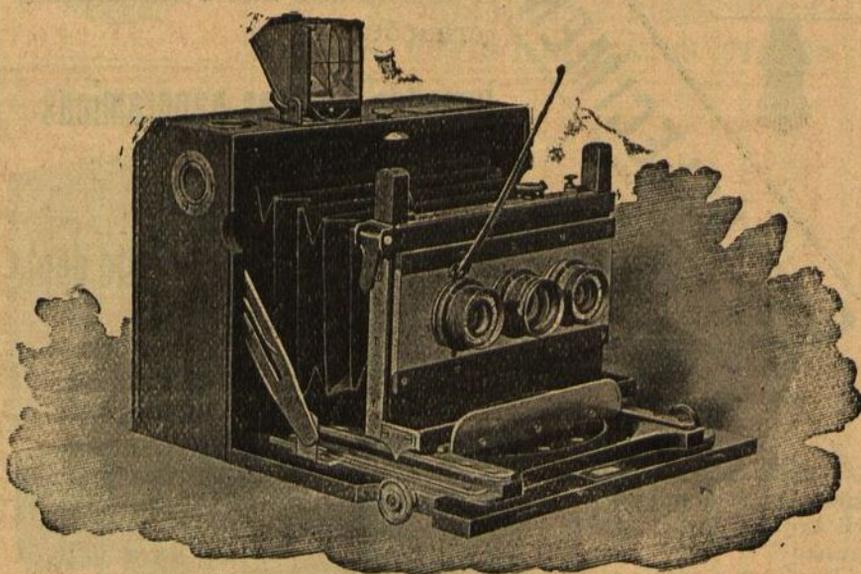
1902

Breveté S. G. D. G. N.º 318301

Novo Apparelho Photographico Universal

em forma de Folding ou Telesco-Jumelle

Para a photographia corrente no formato de 9×12
e para a estereoscopia de precisão formato 9×6
duplo ao alto, panoramica, telescopica, etc.



Forma FOLDING



Brochura explicativa n.º 101 franco

C. A. STEINHEIL FILS

PALAIS ROYAL

30, RUE MONTPENSIER ET 50, GALERIE MONTPENSIEIR

→ PARIS ←

J. HAUFF & C.^{IE}, FEUERBACH

WURTEMBERG

REVELADORES
HAUFF
REGISTADOS

Métol, Adurol, Amidol
Glycina, Ortol

Em pó, em tubos preparados, ou em solução concentrada

PIRAL-HAUFF (Acido pyrogalhico)
em crystaes

Mais barato do que o acido pyrogalhico sublimado. Volume reduzido
Muito facil a dosagens e preparação das soluções

Sal fixador acido — Sal viro-fixador neutro

Em caixas e em tubos

TUBOS DE REFORÇADOR, REDUCTOR E DESCORANTE

PRODUCTOS CHIMICOS PARA PHOTOGRAPHIA DE TODO O GENERO

TINAS MUITO PRATICAS PARA REVELAÇÃO LENTA

Pinças e esticadores para a revelação de pelliculas
Pinças para chapas



Depositaros
em Lisboa :

Worm & Rosa



Descripção detalhada em portuguez gratis e franco

ANALYSES DE URINAS,
ESCARROS E PUS
LABORATORIO
DO PROFESSOR

TVO DE CARVALHO

92, 3.º, Rua de S. Roque, 92, 3.º

LISBOA

Actien Gesellschaft für Anilin-Fabrikation
BERLIN SO. 36 ⌘ Secção photographica



Marcas
registadas

*Especialmente recommendado
para a*

Revelação de clichés feitos em viagem

Iconogenio

Empregado de preferencia em trabalhos de galeria e luz artificial; suavisa contrastes tornando os clichés harmoniosos. Póde preparar-se a solução concentrada ou em duas soluções.

Metol „Agfa“

Amidol „Agfa“

Glicina „Agfa“

Ortol „Agfa“

Pacotes de origem de 25 50 100 250 500 1000 gr.

Rodinal

Revelador em solução muito concentrada, empregando-se diluído em 10 a 40 partes de agua segundo a exposição das chapas.

Muito pratico. Bom para todas as chapas e pelliculas assim como para positivos e papeis de brometo de prata.

A sua acção é rapida e não vela dando clichés de notavel graduação de tons. Recommenda-se especialmente para instantaneos.

Obtem-se clichés com contrastes ou suaves. Pouco sensivel ás variações de temperatura abaixo de 20° C.

Frascos de origem de $\frac{1}{20}$ $\frac{1}{10}$ $\frac{1}{4}$ $\frac{1}{2}$ litro.

Á venda em todas as casas de artigos photographicos



Consulte-se
o „AGFA-GUIDE“ gratis
onde se encontram
as instrucções detalhadas

BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Agosto 1905

VI ANNO

Numero 68

O PHOTOGRAPHO E O CUENTE

I

(Trabalho e paga)



um conhecido photographo de Lisboa succedeu ha mezes um caso typico, que, com o ser algum tanto de excepção, não deixa de se poder enfileirar com outros de identicas intenções e tendencia analoga a qual é a de menosconsiderar trabalho honesto.

Vou contar o episodio.

Uma numerosa família faz-se photographar em grupo, escolhendo, para o lindo effeito, um formato grande — o chamado *salon* — e aventando, para melhor éxito, varias combinações.

E nisto se vão quatro, cinco, ou seis clichés.

Entram depois de pedir retratos em separado: formato album, e mais clichés se fazem.

E' um grande pedaço de tarde tomado ao trabalhador, e um dispendio d'energia, por vezes extenuante, tomado ao artista. E só collegas conscienciosos sabem, o que é, na composição dum grupo photographico — nesse convencional, documental, e archibanal grupo photographico — o ter ideas, o accèitar ideas e o supportar o humor vario das creaturas a retratar, humor que tal-

vez isolado seja o mais toleravel possível, mas que, assim, no mólho do grupo, resulta de exquisitíssimo sabor . . .

Mas é o caso que, executadas as chapas, se tratou naturalmente do seu pagamento. Salamalecam-se as habituaes e dengosas cerimoniaes. Um dos cavalheiros; apressado, sahe, e deixa a outro o encargo da liquidação. Mais salamaleques de parte a parte — «oh! senhor . . . por quem é!» . . . — O cavalheiro que resta, pede a conta para levar ao amigo, e toda a família abala.

Passados tres quartos de hora, o photographo, (que é dos mais barbados de Lisboa . . . não vá suppôr-se que sou eu próprio! . . .) recebe o seguinte e laconico bilhete:

«Pelo preço que me diz custarem os retratos queira ter a bondade de não os tirar e considerar sem effeito a nossa visita:

De V. Ex.^a Ven.^{or} etc.

O final do bilhete é uma maravilha de desplante.

Façamos de conta que toda essa família investio com succulento jantar num qualquer hôtél e que do passeio hygiénico a que sahio, e á hora da digestão em grupo, mandava ao hospedeiro um recado analogo ao que enviou ao photographo:

«Pelo preço que sei custarem os jantares queira ter a bondade de «não se incommodar mais e considerar sem effeito a nossa visita.»

Supponhó que o dono do hotel tinha todo o direito de ir contar o succedido á esquadra mais proxima, em vez de o contar, irritado, aos seus amigos.

O caso, repito, é excepcional, tem sabor anedoctico e em nada entrou o giro mundial. Mas é symptomatico duma especie tosca de relações entre os photographos e a maioria dos clientes.

— Meditemos:

Pela sua aparente facilidade, a photographia é pavorosamente accessivel a toda a gente.

Ora no seu início, as primeiras creaturas que se lembraram de a industrialisar na factura de retratos, faziam-se avaros dos seus conhecimentos, davam-se ares de trato intimo com o Sobre-

natural, diziam-se chímicos, inventores, e era de vêr, por esse mundo fóra, sobretudo em terras de 2.^a ordem, o feitio charlatão e característico do retratista, com rabona de velludo debruada a vermelho e a enorme grenha, té rente ao hombro, a emmoldurar-lhe a cabeça victoriosa e dominadora.

Com a vulgarisação do seu segredo, o typo desacreditou-se, mas crystallisou. E crystallisou desacreditado. Em geral não seguiu os progressos da sciência que lhe dirigia a industria, mas continuou a explorar essa industria com o saber primitivo e incompleto e a audacia inherente ao ignorante. Ficou creatura secundaria e impostora no trato hierarchico das profissões, e por pouco que o desdem popular que se traduz no injustissimo dito «*só tem geito para sapateiro*» não muda com mais justiça para «*só tem geito para photographo.*»

O dito não mudou, porque, a tempo, homens de saber artistico e homens de sciência se foram apoderando, a pouco e pouco, da evolução da photographia e lhe deram, no retrato, a moderna orientação, libertando-a das fórmulas sebatas em que se moldava e proclamando a personalidade de quem a quizesse trabalhar a seu talante, comtanto que tivesse *saber e gosto*.

E se bem que os tempos mudaram fundamentalmente, e comece já a ser fácil de descriminar o *opifex* do artista, o publico de educação mediana, nas camadas medianas (e este por motivo da mediana educação) e o de grande educação nas camadas superiores (e este por via da *superioridade pedante* da camada) o publico enfim, o respeitavel publico, ficou-se sempre na primitiva impressão, e tem analogia sobrançeria de trato para com a creatura que o photographa.

É natural, por exemplo, que um cliente, entrando em casa de determinado photographo para se retratar, tenha sempre o seguinte dito:

—O senhor que é um artista!...

Mas logo o vereis desdenhando a capacidade artistica concedida... se lhe não alindardes mais os lindos olhos. Exige, dá sentenças, tambem faz photographia... e por isso sabe que uma caixa de chapas custa nove tostões e que um pedaço de papel é coisa para dois e cinco, donde deduz que, numa prova que se vende a três tostões, o photographo deve ganhar pelo menos um cruzado!

O philosopho freguez que assim pensa ignora por exemplo

que num quadro a óleo, com uma dimensão média de dois metros, o pintor na sua confecção *material*: tintas, pinceis, tela, pode apenas gastar uns 6.000 réis. E que, com approximadamente essas dimensões de tela, um *Millet* — perdôe-se-me a heresia da invocação—já se vendeu por mais de duzentos contos de réis.

Accentuo, para a leitor freguez que me leia com ancía de mo-
far da irreverente comparação, que tal comparação só se faz para
accentuar, com exagero propositado, que, no dispendio material, não
está o valor do trabalho artistico, ainda quando a arte a que esse
trabalho se refere não seja uma *Bella-Arte* e seja até a arte, (in-
justamente menospresada, repito) de fazer botas. E que, não ín-
cluí, no caso do pintor, o preço de estudos e modelo, como o citado
freguez que dá sentenças, tão pouco se lembra, quando se faz pho-
tographar, que é em recinto de que se paga renda e sisa que a
operação decorre, e que, para lhe entregar a belleza dos retratos,
ha, na officina do retratista, meia duzia de trabalhadores, em faina
compensada com pecunía.

Juntem agora a essa pouca consideração, o manifesto desdem que
o *respeitavel* publico tem sempre por aquillo a que elle chama *officio*.

Duma creatura a quem se foram, na quebra dum banco, ha
annos, os capitaes que lhe mantinham a ociosidade pacata, ouvi
dizer, a um *amigo* contristado:

— «Coitado, lá tem o pobre diabo que ir trabalhar outra vez
pelo *officio*.

Vezes sem conto, companheiros d'estudo ao topar-me, annos
volvidos, lamentam:

«— Ora tu, homem, com um curso tão lindo, dares em pho-
tographo!

O curioso porém, é ser a maioria desse *respeitavel* publico, es-
pessamente composto de amanuenses, empregados da alfandega e
plantões militares, raros esmaltando a casta a que pertencem com
a scintillação dum saber ou instrucção que baste ou exceda a que
a rotina do seu *metier* lhes exige.

Mas se o verificador da alfandega sr. Soisa fizer versos, logo
vereis que lhe chamam — «o illustre poeta Soisa» — e até na Alfan-
dega, porque o genio lhe arranje commissão em sua propria casa,
passam a ignorar que *officio* o alimenta.

E se o pintor Antunes dér em escrever sobre *Arte*, ou alitte-



Dr. Alfredo Martins

NO RIBATEJO

ratar o pensamento educado, em quaesquer escriptos, ou vireis dizer da sua litteratura, como quem fala da actividade tontinha dum vaidoso:—«coisas do Antunes... pintor!—

O *officio*, o denominado officio, é como que um estygma que nenhum ouropel é capaz de encobrir. E o ser amanuense ou homem de armas não é, meus senhores, officio... porque é... (ousou dizer que ás vezes não é nada).

Ora ao respeitavel publico assim composto sahio-lhe o photographo a campo com a fama e ademanes que acima mencionei.

Dahí, este encontro comico: o cliente apavoadado, e o photographo desacreditado.

Dahí, a entrada do cliente em casa do photographo, exigindo-lhe trabalhos de escol, mas suppondo esse trabalho duma facilidade infantil; obrigando-o a dispender faina, mas sahindo sem pagar, não se lembrando que o trabalho da *pose* é o maximo trabalho e que a perfeição do acabamento nunca corrigirá fundamentalmente a primitiva factura do cliché.

Em qualquer loja de retrozeiro onde uma senhora entre nunca deixará de estar *prevenida* para os metros de fita a comprar.



Mas se por qualquer capricho os devolver não será comtudo grande a perda do commerciante.

Em qualquer alfayate, póde um freguez burlão escolher fazenda, mandar fazer um fato, e, sem deixar sequer um chavo de fiança, não mais voltar pela andaina encommendada. O alfayate poderá sempre vender a roupa feita, não perdendo por inteiro o seu dispendio.

Ao photographo, porem, executada a prova a apresentar, só ao cliente ella serve, e só esse cliente a poderá pagar. Porque nem mesmo que a prova seja de linda moça ou de cavalheiro de publica nomeada, o photographo pode pôr á venda a imagem caloteada, sem o perigo de justissimos embargos.

Dirão que o photographo deverá sempre ter bem patente o preço do seu trabalho. Mas não conheço algum que assim não faça, quer em tabellas impressas, quer na exhibição, num quadro, dos seus preços!

De resto, ninguém, no retrozeiro, compra dois metros de fita, sem perguntar quanto custa cada metro . . . mesmo quando supponha que cada metro não deve exceder os citados dois e cinco!

Sejamos francos: ha uma mesquinhissima penuria no proceder de certa gente, que suppõe fiança bastante a apresentação aparatosa, e o desdem pelas creaturas que não podem ter ocios. Já não é só o proletario que se queixa disso. Vae sendo todo o homem de arte.

A' insolencia de tal proceder deve naturalmente, honestamente, rudemente, offerecer-se o antidoto da franqueza.

O photographo exhibe *sempre* a sua tabella.

O cliente paga *sempre* no acto da *pose*, pelo menos, metade do valor da encommenda.

E se não confia na honestidade do photographo ou na límpidez do seu trabalho, não o incommoda. Vae só onde suppõe que o servem como convem ao seu feitio. Tem os mostroarios para estudar, e tem o nome da casa para garantia do seu deposito.

E assim se pouparão casos como o que fica exposto.

Não é com a generosidade de fianças que um trabalhador se acredita, nem com o menospreso do cliente, que lhe não considera o trabalho com que elle, trabalhador, se alimenta e progride.

ARNALDO FONSECA.

AS CHAPAS ORTHOCHROMATICAS

NO RETRATO



professor Miethé aconselha para o retrato o emprego das chapas orthochromaticas, confirmando que as boas chapas orthochromaticas são 30 a 50% mais rapidas do que as ordinarias.

Comparando o effeito dos negativos sobre chapas orthochromaticas com o das ordinarias, encontra uma grande differença a favor das primeiras. As sombras das rugas na cara parecem mais esbatidas e a imagem torna-se portanto mais suave. A gradação dos tons e a sua harmonia approxima-se mais do original. A illuminação intensa que na chapa ordinaria produz dureza torna-se mais harmoniosa; sobretudo nas sombras ha sempre mais detalhes. A côr dos cabellos é mais natural. O que notavel se torna é o desenho da pelle; os pequenos defeitos que são exaggerados na chapa ordinaria, mal se vêem, e quasi que se podia supprimir o seu retoque. As sardas, quando não são muito pronunciadas, desaparecem quasi completamente; quando são manchas mais accentuadas, principalmente de côr castanha, são muito suavizadas, mas não suprimidas.

Tambem interessante é a reprodução dos olhos. Os olhos azues não dão uma mancha branca na prova como nas chapas vulgares e os olhos castanhos parecem mais claros.

É opinião do Dr. Miethé que, empregando as chapas orthochromaticas, o retoque é muito reduzido o que é uma grande vantagem para o effeito artistico dos retratos.



PROCESSO DE TRICHROMIA

SIMPLIFICADO



DR. Smith privilegiou em França e outros paizes uma nova chapa negativa que, segundo a sua opinião, deve simplificar bastante a obtenção dos negativos trichromos, para a photographia das côres pelo methodo chamado «indirecto» ou por «selecção». Esta chapa é composta de tres camadas sensiveis sobrepostas, mas com a interposição de camadas de collodio.

Por meio de uma coloração especial das tres camadas, o Dr. Smith conseguiu, com uma só exposição feita á maneira ordinaria, e sem a applicação de filtros corados, a impressão simultanea dessas tres camadas, do que, na revelação, resultam respectivamente os tres clichés que até agora eram obtidos em tres exposições. Logo depois de exposta a chapa, separam-se, uma por uma, as duas primeiras camadas (operação facil devida á interposição das camadas de collodio) e transportam-se sobre vidros gelatinados; revelam-se em seguida obtendo-se assim os tres negativos correspondentes aos monochromos amarello, encarnado e azul.

Se, como é de esperar, desta engenhosa innovação os resultados forem os indicados, poder-se-ha fazer a photographia a côres sem accessorios especiaes, numa só operação, e instantaneos quando a luz o permittir.

O Dr. Smith trabalha na preparação da synthese do seu processo negativo sob a forma de pelliculas coradas, que um systema de ajustamento especial permittirá sobrepor com rigor depois da impressão, constituindo definitivamente a prova trichroma sob papel, vidro, etc.

O processo creado por Ducos du Hauron et que Ch. Cros tinha previsto, deixará assim o laboratorio do especialista industrial, onde mostrou o limite de perfeição attingivel, e passará a ser correntemente praticado, constituindo a mais interessante das applicações photographicas do dominio dos amadores.





CUIDADOS A TER COM AS OBJECTIVAS

DEVEM conservar-se as objectivas embrulhadas numa pelle macia e ao abrigo da luz e da humidade. Para limpar as lentes deve-se tirar toda a poeira com um pincel fino e em seguida polí-las com um pedaço de algodão velho muito macio ou com um trapo de linho muito fino ou velho embebido em alcohol. As pelles de camurça que podem engordurar os vidros não devem ser empregadas. Nunca se deixem ficar objectivas no laboratório: os vapores acidos de certos productos podem atacar a superficie polida das lentes; existe-se tambem a acção do calor para que o balsamo com que estão colladas não amoleça, produzindo o seu descentramento.

Quando se enroscam ou desenroscam deve haver muito cuidado em não escangalhar a rosca.

De tempos a tempos observar-se-ha a superficie interna das montagens ou aros para verificar se não teem parte do metal brilhante, e quando isso succeda cobrem-se essas partes com verniz mate.

Se por motivo de queda se produzirem nos bordos das lentes partes brilhantes, isso em nada prejudica as qualidades do Instrumento. É porém conveniente cobrir as partes brilhantes com um verniz negro applicado cuidadosamente de fórma a evitar os reflexos que se podem produzir.



O processo mais simples para imprimir titulos ou assignaturas em branco sobre o fundo escuro das photographias consiste em escrever ou imprimir os titulos num papel transparente muito fino que se intercala entre o negativo e o papel sensivel; ou então escrever ou imprimir com tinta communicativa estes mesmos titulos sobre um pedaço de papel qualquer e fazer o decalque sobre a gelatina humida do cliché exactamente como se imprime na massa de um copiographo.

COMO SE DEVEM EMMOLDURAR

AS PHOTOGRAPHIAS



ANTES de tudo é preciso notar bem que a moldura é apenas um accessorio do quadro e que sendo muito apparatusa faz desaparecer o proprio quadro.

Uma prova fraca parece mais vigorosa quando numa moldura clara. Uma prova velada posta em moldura escura, não parece tão velada.

Os assumptos vigorosos, intensos, emmolduram-se de preferéncia sem margem emquanto que as provas suaves teem melhor apresentação sobre um suporte que as separe do quadro.

Os supportes completamente brancos ou pretos não vão bem com a maior parte das photographias.

As molduras largas douradas raramente afinam com as photographias.

Quando se queira dar á photographia uma grande margem branca é preferível faze-la na impressão e no proprio papel do que collocar uma prova pequena sobre um fundo branco.

Emoldurando uma prova, deve-se attender ao fim a que se destina; sendo para exposição, a moldura será simples e de dimensões reduzidas para não se tornar incommoda aos outros trabalhos e não ser posta a um canto quando mereça estar num melhor logar.

Evitem-se sempre as molduras muito enfeitadas; as melhores são as compostas de uma serie de *baguettes* lisas ou com moldados profundos, envolvendo a prova em massas de luz e de sombra.

Nas melhores molduras as linhas correm parallelamente no sentido do comprimento e não são cortadas por curvas e outras ornamentações. Não se deve perceber na moldura a esculptura mechanica da madeira.

Uma prova para conservar em casa deve ser emmoldurada ou encaixilhada attendendo ao fim decorativo e não como se fosse destinada a uma exposição.

Quando o quadro tenha de levar letras (titulo ou nome) não devem estas ser de tom mais intenso nem mais leve do que as sombras mais intensas ou do que os claros mais fortes, mas sim

de um valor médio e em caracteres que pouco se destaquem do tom da prova.

Não se devem exhibir á luz artificial provas que são para ver á luz do dia, porque as côres não dão o effeito desejado.

Tenha-se tambem em attenção que a prova sob um vidro parece muito mais vigorosa.

Evitem-se sempre excentricidades no encaixilhamento.

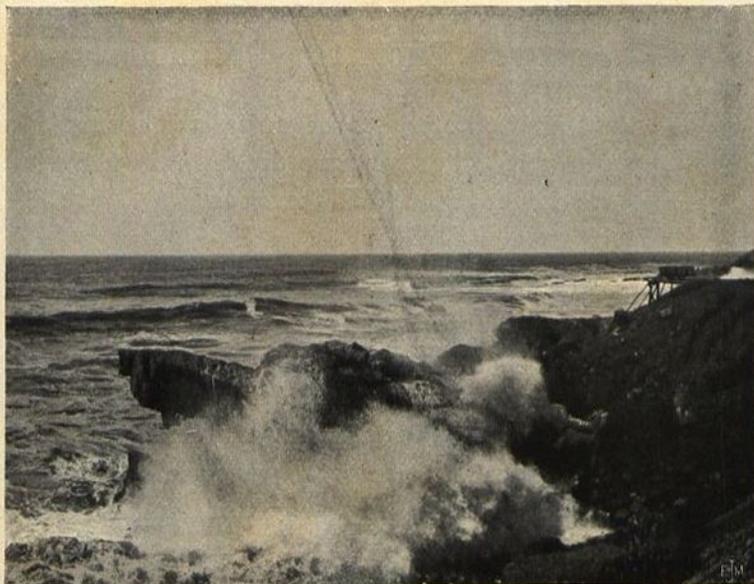
Para estudar o tom de moldura que convem empregar façam-se desenhos simples em madeira branca que se pintam com varias côres e assim se apreciará o effeito nas differentes provas.

Não se devem empregar molduras de côres vivas. As côres das molduras devem estar em harmonia ou em contraste com o tom da prova.

Deve evitar-se a moldura de metal.

A photographia mais bem encaixilhada é aquella de que nos recordamos quando nos afastamos mas de cuja moldura nos esquecemos.

V. STOUFF



José Perdígão

UMA ONDA EM BUARCOS



CONCURSOS

CONGRESSOS

EXPOSIÇÕES

Concurso de Photographia

 OI organizado pela revista *La Propriété Immobilière*, 8 Chaussée d'Antin, Paris, um concurso de photographia, entre amadores, sendo o assumpto: *Uma vivenda no campo ou á beira-mar.*

Concurso de Positivos para projecção

 RGANISADO pela *Marseille Revue de Photographie* e sob a protecção da *Société de Photographie de Marseille* será este concurso encerrado em 1 de Novembro proximo. As remessas ou pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á *Société de Photographie de Marseille*, 11, Rue de la Grande-Armée.

Concurso Thornton-Pickard

 OMO nos annos anteriores organisa a *Thornton-Pickard Manufacturing C.º* um concurso dividido em varias classes e com premios na totalidade de 2:500 francos.

La Fotografia artistica

 STA interessante publicação italiana sabiamente dirigida pelo Sr. Annibale Cominetti obteve a medalha de ouro na Exposição de photographia artistica ultimamente realisada em Genova. Com alguns mezes apenas de existencia uma tal distincção deve encher de jubilo os seus dirigentes. As nossas sinceras felicitações.

PRODUCTOS E MATERIAL NOVO

Brownie Kodak n.º 2, estereoscopico



Companhia Eastman Kodak augmentou a sua serie dos Kodaks baratos Brownie com mais um modelo de formato estereoscopico, tambem de folle, e, como os seus irmãos mais velhos, muito simples, pratico e portatil.

O formato dos clichés estereoscopicos é de $8 \frac{1}{2} \times 14$ cm. Tem duas objectivas perfeitamente eguaes como rapidez e nitidez, montadas num obturador automatico. Diaphragma iris. Carrega-se á luz do dia com pelliculas.

Tina Kodak



UMA outra novidade da Companhia Eastman. Consiste numa machina de revelar á luz do dia, mais simples, mais practica ainda, e muito mais economica do que a primitiva machina. Compõe-se de uma caixa de madeira, com tampa, duas manivelas, uma tira de celluloides vermelha que se enrola dentro da caixa juntamente com a pellicula impressionada, deixando um intervallo para a passagem do revelador. Enrolada dentro da caixa a pellicula, abre-se a caixa tira-se o rolo feito e mette-se tudo numa outra caixa cylindrica metallica onde se acha o revelador. A revelação faz-se em 20 minutos com uma dóse de revelador, e em 10 minutos com duas, sem necessidade de agitar o banho ou a pellicula. Depois de uma lavagem summaria desenrola-se á luz separa-se a pellicula da tira de celluloides e mergulha-se no fixador, em tina ordinaria.

Estereoscopio classificador automatico



PELO sr. Fougerat foi construido um estereoscopio automatico onde os positivos em vidro estereoscopicos são mettidos, sem cache nem vidro protector, em uma especie de albuns, e

estes collocados no aparelho, que automaticamente e pelo funcionamento exterior de uma simples alavanca os colloca diante das lentes.

Nestes albuns os positivos estão colleccionados com os respectivos titulos ao abrigo da luz do pó e de quebras. Cada album comporta 12 vistas. Com intermediarios podem servir para os diversos formatos estereoscopicos.

O aparelho é leve e portatil.



PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

L'Année photographique 1904,
por L. P. Clerc

BROCHURA illustrada com numerosos desenhos e figuras. Preço 3 francos. Editor Charles Mendel, 118 bis Rue d'Asses, Paris.

Como nos annos anteriores vem este annuario muito interessante registando tudo o que no anno findo constituiu progresso, aperfeiçoamento, innovação ou simplificação em photographia.



FÓRMULARIO

221) *Revelador do ácido pyrogálico:*

I	Acido pyrogálico.....	75 gr.
	» sulfúrico.....	1 »
	Agua.....	900 cc.
II	Sulfito de soda anhydro.....	75 gr.
	Carbonato de soda.....	55 »
	Agua.....	900 cc.

Mistura-se

- 1 parte da solução I
- 1 parte da solução II
- 2 partes de agua.

E' esta a formula indicada pela casa Eastman Kodak para a revelação das pelliculas, servindo tanto para as suas esplendidas machinas e tinas de revelar sem quarto escuro, como para a revelação no quarto escuro.

Temos utilizado esta formula, sempre com os melhores resultados, em diversas marcas de chapas.

222) *Impressões photographicas sobre tecidos:*

Sensibilisa-se o tecido com a mistura em partes eguaes, á luz diffusa, das duas seguintes soluções preparadas na occasião:

A)	Agua.....	1000 cc.
	Ferrocyaneto de potassio.....	375 gr.
B)	Agua.....	1000 cc.
	Citrato de ferro e ammoniaco.....	375 gr.

Seca-se o tecido na escuridão e trata-se na impressão como o papel de ferroprussiato, isto é, expõe-se muito tempo ao sol até á eliminação dos saes soluveis.

A prova é então mergulhada em uma solução aquosa de 1:100 de soda caustica até á desaparicação completa da côr azul; lava-se primeiro em agua quente e depois em uma solução quente de phosphato de soda ordinario, e finalmente passa-se por duas ou tres vezes, e alternadamente, em agua quente e fria. O tecido póde logo ser mettido em um banho córante, que pode ser o seguinte:

Agua.....	1000 cc.	} imagem negra e esverdeada.
Gelatina.....	5 gr.	
Nitro-resorcina.....	3 a 5 »	

A gelatina, préviamente amolecida em agua, dissolve-se, elevando a tempera-

tura da mistura a 70° aproximadamente, mette-se o tecido nesta solução dois ou tres minutos; em seguida, tendo addicionado a substancia c6rante, mergulha-se novamente o tecido elevando a temperatura a 80 graus centigrados. Quando se calcular ser a c6r da imagem bastante intensa, passa-se o tecido para a agua a ferver para lhe tirar o excesso de c6rante e depois para limpar os brancos mette-se numa solu76o quente (70 graus) de sab6o e por fim lava-se successivamente em agua quente e fria e deixa-se secar.

Segundo a c6r que se desejar dar 6 a imagem substitue-se a nitro-r6sorcina por gallocyanina (imagem azul violaceo) alyzarina para vermelho (imagem violeta), o castanho de anthrac6na (imagem sepia).

Das c6res vegetaes a tintura de camp6che especialmente, daria nestas condi76es imagens agradaveis.

(Stewart F. Carter).

223) Purifica76o da benzina:

Submette-se a benzina a uma temperatura que v6 de 0° a 2°, em que ella crystallisa, podendo-se, por aspira76o, eliminar todos os liquidos estranhos que possa conter. Quando volta a uma temperatura normal os cristaes liquifazem-se constituindo a benzina pura chamada «crystallisavel» e a sua densidade 6 ent6o de 0,8957 6 temperatura de 15°.

224) Entoa76o de platina das provas em papel mate, de c6trato:

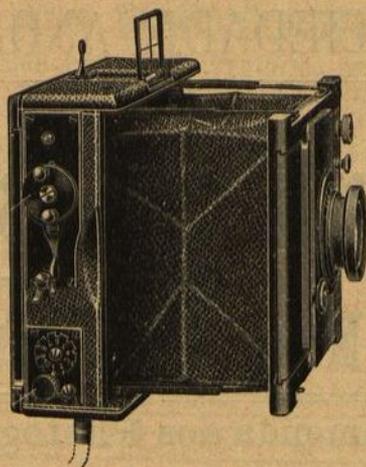
Conservam-se as provas em agua durante alguns momentos, entoam-se primeiro num banho simples de cr6 e ouro at6 obter o tom violeta escuro. Lavam-se summariamente e mergulham-se uma a uma no fixo-entoador seguinte:

Agua	1000 cc.
Glycerina pura	76 gr.
Hyposulfito de soda	160 »
Acetato de chumbo	6 »
Nitrato de chumbo	5 »
Solu76o de chloreto de ouro castanho a 1 0/0	50 cc.

Este banho deve repousar seis horas antes de servir. No fixo-entoador as provas tornam-se de um bello negro. Por fim lavam-se durante tres quartos de hora.

(J. Carteron).

Apparehos de folle Goerz-Anschütz



PARA TODA A ESPECIE DE PHOTOGRAPHIA

Apparehos universaes para photographos e amadores, obturador de fenda variavel dando instantaneos até $\frac{1}{1000}$ de segundo e trabalhando tambem com exposiçãõ. Descentramento da objectiva. Modelo especial para os tropicos.

Objectivas: Anastigmaticas Goerz, Dagor, Celor e Syntor

Com um fólle supplementar pode-se utilisar a lente posterior com o fóco duplo.

A estes mesmos apparehos se adaptam tele-objectivas. Catalogos gratis.

Os nossos artigos encontram-se nas boas casas de artigos photographicos.

Optische
Anstalt

C. P. GOERZ

Aktien-
Gesellschaft

Optica e mechanica de precisão

BERLIN-FRIEDENAU

PARIS

22, Rue de l'Entrepôt

LONDRES

$\frac{1}{6}$ Holborn Circus E C

NOVA-YORK

52. East Union Square

A SOCIEDADE ANONYMA

A. Lumière & ses Fils

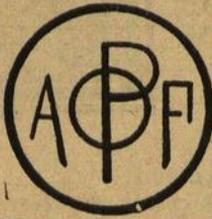
LYON-MONPLAISIR (França)

Recommenda aos Photographos e Amadores as suas **Chapas extra-rapidas** (etiqueta azul) por serem muito **ricas em saes de prata** de qualidade **sempre egual** e de grande conveniencia para os instantaneos. ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪

Aos amadores aconselham tambem o **papel Lumière de citrato de prata**. ♪ ♪ ♪ ♪ ♪

A' venda em todos os armazens de productos photographicos.

Envia-se gratuitamente o **Formulario Lumière** (texto hespanhol). ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪



OFFICINAS 
PHOTOGRAPHICAS 

SOB A DIRECÇÃO TECHNICA DE ARNALDO FONSECA
 PHOTOGRAPHIA Á LUZ ARTIFICIAL E
 NATURAL, FÓRA E DENTRO DAS OFFICINAS

❖ ❖ **VASTA GALERIA PARA RETRATOS** ❖ ❖

APPLICAÇÕES INDUSTRIAES E UTILISAÇÕES PICTORICAS

❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ DA PHOTOGRAPHIA ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

❖ **TODOS OS TRABALHOS DE AMADORES** ❖

❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ENSINO DE PHOTOGRAPHIA ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

GABINETE DE EXPERIENCIAS — QUARTOS ESCUROS

38, Praça dos Restauradores, 38 — LISBOA

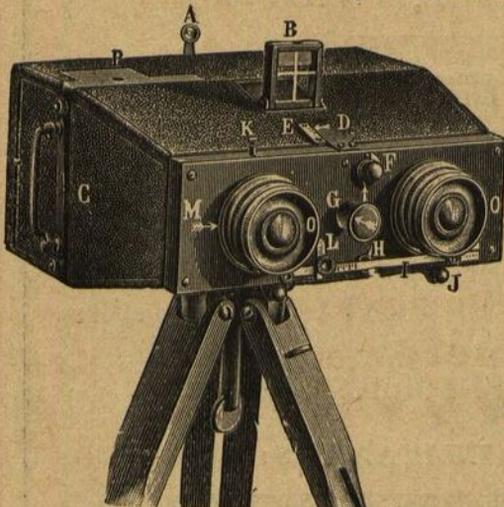
TEM ASCENSOR

Paris 1900 — GRAND PRIX E MEDALHA D'OURO — Paris 1900
 GRAND PRIX HANOI 1902

Jumelles de Bellieni

CONSTRUCTOR D'INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

NANCY — 17, Place Carnot, 17 — NANCY



JUMELLES ESTEREOSCOPICAS 8x9

- 24 chapas..... Frs. : 515.—
- A mesma, de 18 chapas » 500.—
- Com descentramento.. » 560.—
- A mesma com 2 focos. » 900.—

JUMELLES SIMPLES

- Com dois descentramentos identicos da mira e da objectiva e mira horizontal á altura dos olhos.
- Formato 9x12..... Frs. : 400.—
- A mesma com 2 objectivas de focos different.* Frs. : 520.—
- Formato 8x9..... » 380.—
- A mesma com 2 objectivas de focos different.* Frs. : 500.—

Estas jumelles teem objectivas de ZEISS ou GOERZ.

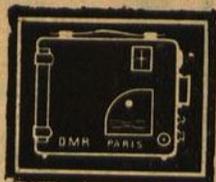
ULTIMAS NOVIDADES: Téléobjectiva adaptando-se ás Jumelles de Bellieni, Universal, Estereoscopica 6x6 1/2 — Apparellho d'algibeira 8x10.

Pedir as NOTAS PHOTOGRAPHICAS 100 pag. e 230 illust. Preço 2 fr. s. — Catalogo gratis.



OS

APPARELHOS



MAIS PRATICOS
E OS MAIS BEM CONSTRUIDOS

para **PHOTOGRAPHAR** qualquer assumpto
AMPLIAR qualquer negativo
PROJECTAR qualquer positivo

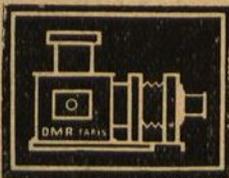
São os da casa **DEMARIA FRÈRES**

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES

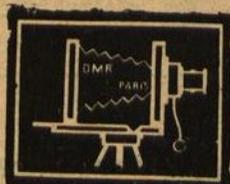
HORS CONCOURS, Paris 1900

GRAND PRIX, São Luiz 1904

2, Rue Alexandre Parodi, 2 — PARIS



Encontram se á venda
em todas as casas de artigos
photographicos



Papeis Photographicos

DUAS ESPADAS

Trabalho seguro — Fama nunca desmentida

OS PAPEIS D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPEL ALBUMINADO.

PAPEL DE CELOIDINA, brilhante e mate.

PAPEL DE CITRATO DE PRATA, arysto.

PAPEL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e
photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

UNICOS FABRICANTES:

Vereinigte Fabriken Photographischer Papiere

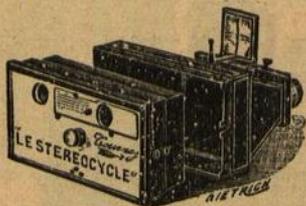
DRESDEN.-A (Allemanha)

Antiga Casa CH. DESSOUDEIX
e CH. BAZIN, Engenheiro das Artes e Industrias

LUCIEN **LEROY** Successor,

Engenheiro, 47, rue du Rocher, PARIS

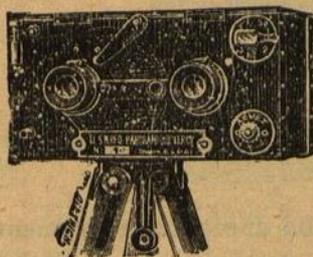
CONSTRUCTOR D'APPARELHOS ESTEREOSCOPICOS METALLICOS



O Stereocycle Leroy
com ou sem descentramento
(Formato 6×13)

O mais perfeito aparelho
de boa marca

Preço } com anastigmatica ROSS... 315 fr.
" " ZEISS... 350 fr.
" " GOERZ 390 fr.



Stereo-Panoramico Leroy
Novo systema
automatico para o panorama

Objectivas de 82^{mm} de foco cobrindo 6×13
em instantaneos

Preço } com anastigmatica DARLOT 275 fr.
" " ZEISS .. 315 fr.

Depositarios: Worm & Rosa — Lisboa

PHOTOMETRO-NORMAL

Depositado em Franca (s. g. d. g.) e no estrangeiro

O principio d'este Photometro
baseia-se nas leis de absorpção da
luz pelos filtros corados.

Compõe-se de dois prismas de
vidro violeta formando filtro de espessura variavel atravez do qual o assumpto
é directamente observado. O tempo de exposiçào é marcado em segundos
e fracções de segundo, sem calculo, desde as exposiçõe longas até aos ins-
tantaneos rapidos, para qualquer abertura do diaphragma e para os typos de
chapas geralmente empregados.

É fornecido em um estojo de pelle e com instrucções completas.

Preço francos 16.50

E. ARD DEGEN

ENGENHEIRO-OPTICO
3 rue de la Perle-PARIS

Objectivas photographicas de precisão

Exposição Universal de 1900 — Secção de Photographia
GRAND PRIX

L. Gaumont & C.¹⁶ ENGENHEIROS
CONSTRUCTORES

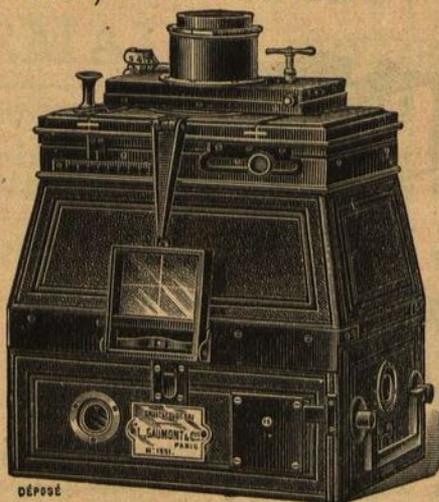
37, Rua Saint-Roch, 37 — PARIS


Spidos Gaumont

De duplo descentramento
e visor simplificado

Formatos:

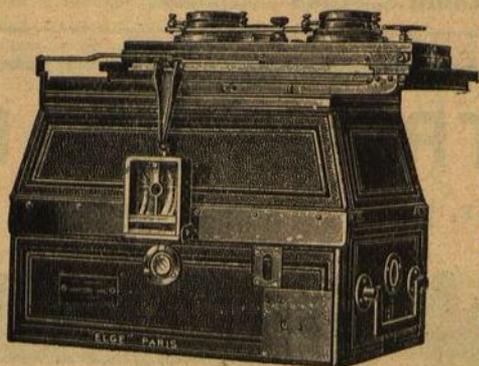
$6\frac{1}{2} \times 9$, 8×9 e 9×12



Stereospidos Gaumont

Com descentramentos e
montagem automática (bre-
vets DMR e ELGE) per-
mittindo fazer instantaneos
de vistas estereoscópicas e
panorâmicas.

Formatos: 6×13 e 8×16

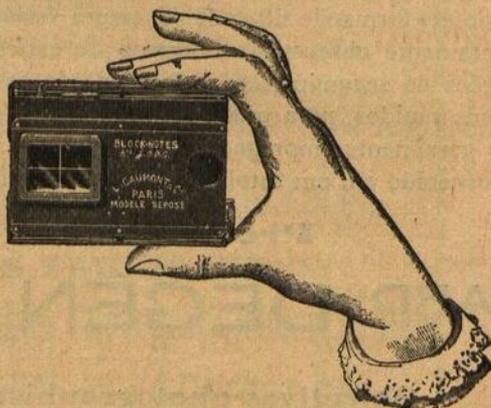


Ultima novidade

O mais ligeiro e o me-
nos volumoso dos appa-
relhos sérios é

O BLOCK NOTTES

Formato $4\frac{1}{2} \times 6$



RUDOLF CHASTÉ

Magdebourg 39

FABRICA DE APPARELHOS E ACESSORIOS PHOTOGRAPHICOS

AS MAIORES NOVIDADES
EM TODOS OS GENEROS DE APPARELHOS
PHOTOGRAPHICOS

Fabricação especial de:

Tinas de cartão endurecido. Es-
fumadores e contra-esfumadores
«Warminsky». Prensas. Rolos de
cauchu. Chapas e papeis photogra-
phicos. Objectivas. Chapas esmalta-
das e foscas. Obturadores.

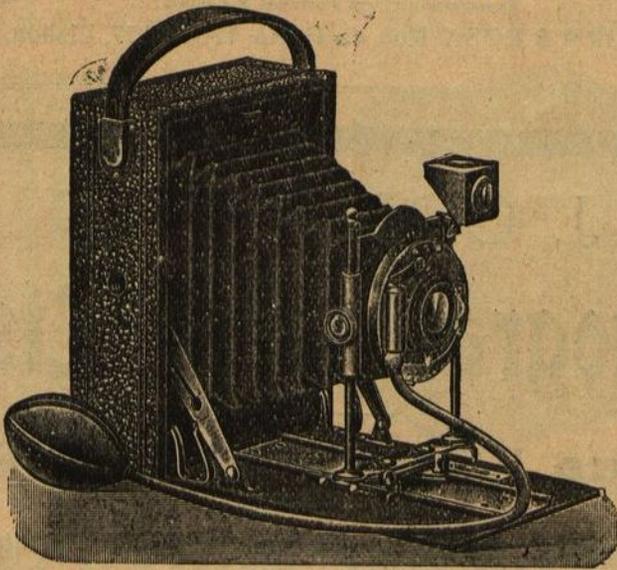
Molduras em vidro opalescente
para diapositivos

Effeitos maravilhosos!!

“THE STAR PAPER,,

O melhor papel de citrato para os paizes quentes

Duração illimitada!!



Camara «Victoria»

NOVIDADE: Papel de Celloidine rugoso mat amarellado

EFFEITOS ARTISTICOS



Preparados photo-chimicos em tubos

Extremamente pratico para os paizes
quentes

REGISTADOS

Acaba de ser publicado:

CATALOGO DE EXPORTAÇÃO 1905

Edição A — em allemão } á disposição de todas as casas revendedoras de artigos pho-
» B — » francez } tographicos, dando referencias do seu commercio
» C — » inglez } photographico.

APPLICAÇÕES
PHOTOGRAPHICAS

OFFICINAS
JEAN MALVAUX

(Sociedade anonyma)

BRUXELLAS (OUEST) | PARIS (GR^e MONTRUGE)

69. RUE DE LAUNOY | RUE DE LA CRÈCHE . 18

Exp. 1897, 2 Med. d'Ouro | Exp 1900, 2 Med. d'Ouro

Typogravura * Photogravura * Photolithographia

Chromogravura a 3 côres

Representantes em Portugal & Colonias :

WORM & ROSA, Rua da Prata; 135 & 137, Lisboa,

J. COUTINHO

Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 53—LISBOA

**Trabalhos photographicos em todos os generos
dentro e fóra do atelier**

SECÇÃO DE AMADORES

**Execução de todo e qualquer trabalho
para os amadores**

LIÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA

**COLLECÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18×24
E ESTEREOSCOPICAS**

APPARELHOS E PRODUCTOS
HEMDÉ

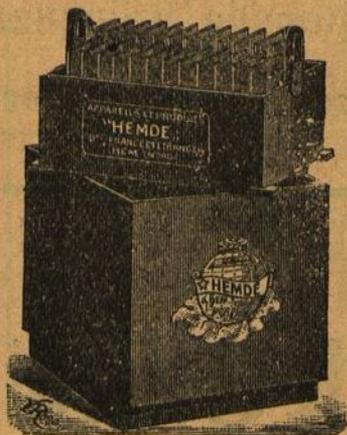


DEPOSITADOS EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

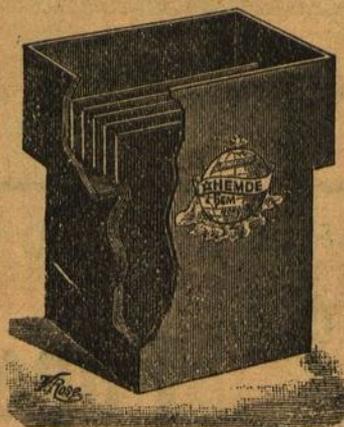
PARA

Revelação lenta dos clichés
photographiques

Tina e porta-chapas



Tina porta chapas



REVELADOR "HEMDÉ,"

ESPECIAL PARA A REVELAÇÃO LENTA

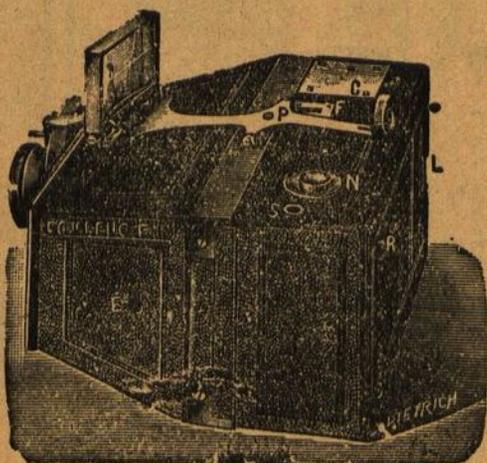
Pedir a brochura «Hemdé» com as explicações
sobre a marcha detalhada da revelação lenta.

Obra completa sobre o assumpto.

Custo 150 réis

POULENC Freres

Fabrica de Productos Chimicos e d'Apparehos para Photographia



GRAND-PRIX

Exposição universal de 1900,
Classe 12, Photographia
S. Luiz 1904 — Dois Grandes prix

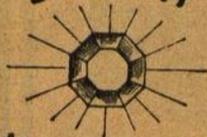
ULTIMAS NOVIDADES

Jumelle com descentramento
DEPOSITADA (S. G. D. G.)

Jumelle "Simplex,,

Noticia explicativa é enviada franco a pedido

DIAMANT PROVAS VERDADEIRAMENTE ARTISTICAS
OBTEM-SE COM OS



Marque Déposée

Papeis de Collodio



VAN BOSCH



DEPOSITO GERAL
POULENC FRÈRES
92, Rue Vieille du Temple
PARIS

Exigir a marca e a assignatura do fabricante.



Novo papel

PAN

Novo papel

S.^o LUC

Novo papel

TOULA

Papel de Lactarine

EDINOL

Novo revelador rapido,

actuando suavemente e sem veu

Tubos de Edinol

Revelador Edinol concentrado

Revelador concentrado de Edinol e Hydroquinone

Revelador especial de Edinol

Tubos de Edinol

para os papeis
de brometo

Papel

ARISTOTYPICO

Papel de

BROMETO

BAYER

Papel TRANSFERT

Polvora photographica "Bayer"

Pouco fumo
absolutamente inexplosivel

Recommendada

officialmente

SECCAO PHOTOGRAPHICA



SECCAO PHOTOGRAPHICA

Colla secca "Bayer"

Pó fino
para pulverisar a prova
Rende muito
e não suja

Viro=fixador

"Bayer"

Em pó, base de ouro
Prompto a usar
e rendendo muito

Sulfito de Acetona "Bayer"

Empregos multiplos

Sal fixador "Bayer"

Reforçador "Bayer"

Eliminador do hyposulphito "Bayer"

Sal viro=fixador

"Bayer"

Neutro, base de ouro

Verniz vermelho "Bayer"

Anti-halo imcomparavel

WORM 

 **& ROSA**

**NOVO E VASTO
SORTIMENTO DE
MATERIAL PHO-
TOGRAPHICO** 

**RUA DA PRATA,
135, 137-LISBOA**